

O ENSINO DE CORREÇÃO REPRESENTACIONAL E A ATUAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

Área: Linha 05 – Filosofia e História da Educação

Autor: PONTES, Leonardo

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Agência de fomento: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Email:leonardo.celeghini@unesp.br

Resumo

O objetivo dessa pesquisa é: a) problematizar o ensino como um modo de transmissão das *representações “corretas”*, com base do que entendemos por *filosofia representacional*, a partir de filósofos como Silvio Gallo dentre outros que abordam este problema. Problematicar a *reconhecimento* no processo de ensino-aprendizagem; b) Investigar a *performatividade*, com auxílio de Stephen Ball, que orienta a apreensão dessas representações para atingir metas externas àqueles que compõem a instituição de ensino; c) Tensionar essas relações como um ensino puramente abstrato, portanto perde o impacto com a realidade vital; d) Explorar o papel da inteligência no ensino tendo Henri Bergson como filósofo base, que nos apresenta a inteligência como aquela com capacidade de criar e agir no espaço, mas também como aquela que cria mecanicismos, abstrações e sistemas que não apreendem o movimento real. Enquanto método, devo partir de minhas *experiências educativas*, efetuar um levantamento bibliográfico segundo a demanda do problema, num processo que possa conectar a leitura das obras com essas experiências para auxiliar na construção da pesquisa. A pesquisa ainda apresenta-se em desenvolvimento, os resultados e as conclusões devem surgir junto da problematização dos elementos citados, sendo a concepção de inteligência de grande impacto para pensá-los.

Palavras-Chave: Ensino; Representação; Inteligência; Reconhecimento; Abstração